**Arquivo do Jacob do Bandolim no Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro**

[Partituras](http://jacobdobandolim.com.br/jacob/acervo.php%22%20%5Cl%20%22partituras)

[Fitas Magnéticas de Rolo](http://jacobdobandolim.com.br/jacob/acervo.php#fitas)

**Partituras**

Relatório realizado em 05/2002, no MIS – Praça XV, pelo Instituto Jacob do Bandolim, na pessoa de seus diretores, Sérgio Prata, Bruno Rian e Pedro Aragão, com o objetivo de traçar o perfil do ARQUIVO DO JACOB, visando a criação de um Catálogo Geral de Partituras, primeira etapa de um projeto que contempla a digitalização desse acervo.

O acervo está catalogado em fichas (disponíveis ao público) ordenadas em ordem alfabética pelo nome da música. Nessas fichas são utilizados os seguintes códigos de identificação das partituras:

**PMJ** – Partituras Manuscritas por Jacob

**PM** – Partituras Manuscritas

**PMH** – Partitura Manuscrita Horizontal

**PMV** – Partitura Manuscrita Vertical

**PX** – Partitura Xerox

**PI** – Partitura Impressa

Cada sigla desta corresponde a um determinado número de pastas. Além dessas, existem uma série de outras pastas que não estão catalogadas por fichas, se encontrando, portanto, fora do alcance do grande público, pois acabam passando desapercebidas por quem realiza a procura a partir das fichas.

**Pastas com documentação não cadastrada por fichas**

**Pastas de Cadernos de Partitura (cadernos de manuscritos de antigos chorões):**

**Pastas “Ernesto Nazareth”**

**Pastas de manuscritos de arranjos orquestrais (PMO):**

**Pasta (01) com álbuns de Choros impressos:** em sua maioria arranjos e orquestrações de músicas de Jacob.

**Pasta (01) contendo 33 mini-fotografias de partituras:** dos mais variados autores como Bonfiglio de Oliveira, Candinho e o próprio Jacob. Provavelmente trata-se de um indício das mais de 2.000 partituras microfilmadas porJacob e que se encontram desaparecidas até hoje.

**Pasta (01) de partituras heliográficas:** em sua maioria de partituras impressas para piano.

**Pastas (02) contendo arranjos manuscritos de clássicos para o violão:** dos mais variados autores: Albeniz, J.S. Bach, Chopin, Schumann, Villa-Lobos entre outros.

**Pasta “Diversos Artistas” :** contém várias cópias da famosa carta de Jacob a Radamés agradecendo a suíte Retratos.

**Pasta “Edições Jacob”:** contendo um fascículo do jornal O Globo referente a novidades fonográficas.

 **Resumo geral das partituras existentes no ARQUIVO DO JACOB**

**Partituras em Xerox (PX):** 201 músicas divididas em 5 pastas;

**Partituras manuscritas (PM):** 2250 músicas divididas em 13 pastas.
Observação importante: na seqüência de partituras há uma lacuna entre os números 600 e 1000, ou seja, não foram encontradas essas 400 partituras;

**Partituras Manuscritas por Jacob (PMJ):** 618 partituras (5 pastas)

**Partituras Manuscritas na Horizontal (PMH):** 1495 partituras (10 pastas)

**Partituras Manuscritas na Vertical (PMV):** 1077 partituras (7 pastas)

**Partituras Impressas:** 508 partituras (13 pastas)

**Pastas de Cadernos de Partitura (cadernos de manuscritos de antigos chorões):** Contém 34 cadernos de partituras manuscritas por antigos chorões, no período do final do século XIX até meados do século XX, tais como Candido Pereira da Silva "Candinho", Patrocínio Gomes, Arlindo Nascimento, Quintiliano Pinto, etc, recolhidos ou “herdados” por Jacob. A importância desses cadernos, praticamente desconhecidos, pois não estão registrados nas fichas do Arquivo, reside no fato de que, naquela época a forma de divulgação e preservação dos Choros, principalmente os não impressos (que não foram gravados ou editados) eram esses cadernos pertencentes aos músicos que tinham conhecimento musical e sabiam transpor as melodias executadas na roda de Choro para a pauta. Dessa forma, garantiram a preservação de milhares de Choros que poderiam estar irremediavelmente perdidos no tempo:

**Caderno 1:**Nestor S. Cauby - 1887

**Caderno 2:** Candinho - 1911

**Caderno 3:** Quintiliano Pinto -1912 (Obs: irmão de Alexandre Gonçalves Pinto)

**Caderno 4:** J. Marinho - sem data

**Caderno 5:** J. S. Cauby - sem data

**Caderno 6:** Junior S. Cauby - 1915

**Caderno 7:** Junior S. Cauby - 1915

**Caderno 8:**Candinho - 1917/1919

**Caderno 9:**Candinho - 1917/1922

**Caderno 10:** J.S. Cauby - 1932/35

**Caderno 11:** J.S. Cauby - 1935

**Caderno 12:** Arlindo Nascimento - 1939/52

**Caderno 13:** Patrocínio Gomes – 1941/1942

**Caderno 14:** Patrocínio Gomes – 1941/42

**Caderno 15:** Patrocínio Gomes – 1942

**Caderno 16:** Arlindo Nascimento – 1943/48

**Caderno 17:** “Coletânea de Música – Propriedade de Patrocínio Gomes”

**Caderno 18:** Albertino Aguiar (Bisoga) – 1944

**Caderno 19:** Gustavo Ribeiro – 1946

**Caderno 20:** Arlindo Nascimento – 1947

**Caderno 21:** Arlindo Nascimento – 1947/48

**Caderno 22:** Arlindo Nascimento – 1948

**Caderno 23:** Patrocínio Gomes – 1948

**Caderno 24:** Arlindo Nascimento – 1948/1959

**Caderno 25:** Patrocínio Gomes – 1949

**Caderno 26:** Arlindo Nascimento –1950/58

**Caderno 27:** Arlindo Nascimento – 1951/1953

**Caderno 28:** Arlindo Nascimento/ Manuel Pedro do Nascimento – 1959

**Caderno 29:** Arlindo Nascimento – 1960

**Caderno 30:** Arlindo Nascimento – 1960

**Caderno 31:** Arlindo Nascimento – 1962

**Caderno 32:** Arlindo Nascimento – 1963/66

**Caderno sem numeração (33):**de capa azul, contendo Ave-Marias e outras músicas sacras de diversos autores, entre eles Francisco Braga;

**Caderno sem numeração (34):** sem capa, muito antigo, contendo inúmeros manuscritos de choros.

**Pastas “Ernesto Nazareth”:** com material referente a este compositor, em sua quase totalidade músicas impressas para piano com 165 partituras impressas para piano divididas em 4 pastas.

**Partituras Manuscritas Orquestrais (PMO):** 62 arranjos de Radamés, Pixinguinha e outros, sendo a maioria músicas que Jacob gravou em seus discos com orquestras.

Conclusão: No total temos 5.976 músicas, sem considerarmos as partituras existentes nos Cadernos de Partituras, que estimamos algo em torno de 1200 músicas.

**Fitas Magnéticas de Rolo**

No Arquivo do Jacob no MIS/RJ estão 122 fitas magnéticas de rolo onde Jacob registrou os famosos saraus e ensaios realizados em sua casa, em Jacarepaguá, mas que há várias décadas estavam impossibilitadas de serem ouvidas pelo público, dado o avançado estado de deterioração.

Na gestão do maestro Edino Krieger, foi firmado um Termo de Cooperação com o Museu da Imagem e do Som, onde o IJB assumiu a recuperação e digitalização desse valioso acervo, concluída em maio de 2006.

O projeto, totalmente custeado com recursos do IJB, contemplou a transposição do conteúdo das fitas para CDs e a edição de um Catálogo Geral para consulta, o que resultou numa coleção de cerca de 200 cds.